



***TEMÁTICAS SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA OBTIDAS
POR MEIO DE GRUPOS FOCALIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA***

***THEMES ON SEXUAL EDUCATION IN ADOLESCENCE OBTAINED
THROUGH FOCUS GROUPS: AN INTEGRATIVE REVIEW***

***TEMÁTICAS SOBRE EDUCACIÓN SEXUAL EN LA ADOLESCENCIA
OBTENIDAS A TRAVÉS DE GRUPOS FOCALIS: UNA REVISIÓN
INTEGRATIVA***

Beatriz Sousa da Fonseca¹

Mayara Almeida Martins²

Guilherme Malaquias Silva³

Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic⁴

Maria de Fátima Garcia Lopes Merino⁵

RESUMO

O estudo tem como objetivo identificar as temáticas relacionadas à educação sexual abordadas por adolescentes em estudos que utilizaram grupos focais como técnica de coleta de dados. Revisão integrativa conduzida na PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde, Scopus, *Web of Science*, reunindo artigos do recorte temporal de 2008 a 2022. A coleta de dados se deu no período de junho a agosto de 2023. Os dados foram organizados em planilha do Microsoft Excel e sintetizados com o auxílio do software IRAMUTEQ. Foram incluídos 20 artigos para a amostra final. A análise dos artigos selecionados permitiu a construção de quatro categorias temáticas, a partir das características dos estudos e discussões emergidas nos grupos focais por adolescentes, à saber: (Des)conhecimento sobre saúde sexual e sexualidade; Fontes de informação e percepções sobre a educação sexual; Comportamentos sexuais de risco; e Uso do grupo focal no diálogo sobre educação sexual. O desconhecimento sobre saúde sexual e sexualidade

¹ Mestre em Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil.

² Mestre em Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil.

³ Mestre em Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil.

⁴ Doutora em Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil.

⁵ Doutora em Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil.

reafirmam a vulnerabilidade dos jovens, bem como contribui para a exposição de riscos sexuais, incluindo as Infecções Sexualmente Transmissíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente. Educação Sexual. Grupos focais. Sexualidade. Saúde Sexual.

RESUMEN

El objetivo de este estudio es identificar los temas relacionados con la educación sexual abordados por los adolescentes en estudios que utilizaron grupos focales como técnica de recolección de datos. Revisión integradora realizada en PubMed, Virtual Health Library, Scopus, Web of Science, reuniendo artículos desde 2008 hasta 2022. La recolección de datos se realizó de junio a agosto de 2023. Los datos se organizaron en una hoja de cálculo de Microsoft Excel y se sintetizaron con la ayuda del software IRAMUTEQ. Se incluyeron 20 artículos para la muestra final. El análisis de los artículos seleccionados permitió la construcción de cuatro categorías temáticas, a partir de las características de los estudios y discusiones que surgieron en los grupos focales de adolescentes, a saber: (Falta de) conocimiento sobre salud sexual y sexualidad; Fuentes de información y percepciones sobre la educación sexual; Conductas sexuales riesgosas; y Utilización del grupo de discusión en el diálogo sobre educación sexual. La falta de conocimiento sobre salud sexual y sexualidad reafirma la vulnerabilidad de los jóvenes, así como contribuye a la exposición de riesgos sexuales, incluyendo las Infecciones de Transmisión Sexual.

PALABRAS-CLAVE: Adolescente. Educación Sexual. Grupos focales. Sexualidad. Salud Sexual.

ABSTRACT

The objective of this study is to identify the themes related to sex education addressed by adolescents in studies that used focus groups as a data collection technique. Integrative review conducted in PubMed, Virtual Health Library, Scopus, Web of Science, gathering articles from 2008 to 2022. Data collection took place from June to August 2023. The data were organized in a Microsoft Excel spreadsheet and synthesized with the aid of the IRAMUTEQ software. 20 articles were included for the final sample. The analysis of the selected articles allowed the construction of four thematic categories, based on the characteristics of the studies and discussions that emerged in the focus groups by adolescents, namely: (Lack of) knowledge about sexual health and sexuality; Sources of information and perceptions about sex education; Risky sexual behaviors; and Use of the focus group in the dialogue on sex education. The lack of knowledge about sexual health and sexuality reaffirms the vulnerability of young people, as well as contributes to the exposure of sexual risks, including Sexually Transmitted Infections.

KEYWORDS: Adolescent. Sex education. Focus groups. Sexuality. Sexual Health.

* * *

*“A menos que modifiquemos a nossa maneira de pensar,
não seremos capazes de resolver os problemas causados
pela forma como nos acostumamos a ver o mundo”.*

Albert Einstein

Introdução

O processo de adolecer é uma etapa complexa e dinâmica da vida, marcada por uma série de transformações físicas, emocionais e sociais que moldam a identidade e a visão de mundo dos jovens (Magna Carolina Melo *et al.*, 2020). Nessa fase de transição, os adolescentes estão propensos a se envolverem em comportamentos de risco à saúde, muitas vezes movidos pela curiosidade, influência do grupo ou falta de informação adequada. Esses comportamentos podem abranger desde o uso de substâncias nocivas até práticas sexuais desprotegidas, contribuindo para um quadro de vulnerabilidade e impactando negativamente sua saúde física e emocional (Leonarda Marques Pereira *et al.*, 2022).

Diante desse cenário, a educação sexual se destaca como um pilar fundamental na promoção da saúde e bem-estar dos adolescentes. Uma educação sexual abrangente e acessível oferece informações precisas, atualizadas e baseadas em evidências, capacitando os jovens a tomarem decisões informadas e responsáveis sobre sua saúde sexual e reprodutiva (Vanessa Ermitão *et al.*, 2022). Além disso, a educação sexual pode desempenhar um papel crucial na prevenção de comportamentos de risco, contribuindo para a redução de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e gravidezes não planejadas (Reila Freitas Silva e Elyne Montenegro Engstrom, 2020).

No âmbito da pesquisa qualitativa, o uso do grupo focal surge como uma valiosa ferramenta de coleta de dados a partir de uma discussão aprofundada em determinado grupo, dentro de suas perspectivas. Os grupos focais proporcionam um ambiente propício para a troca de experiências, opiniões e crenças, permitindo uma análise mais rica e contextualizada das percepções dos participantes (Leny A. Bomfim Trad, 2009).

Ao promover a interação entre os adolescentes, os grupos focais capturam nuances que podem passar despercebidas, enriquecendo a compreensão dos fatores que influenciam a tomada de decisões relacionadas à saúde sexual (Caroline Locks Guedes *et al.*, 2020).

Frente ao exposto, torna-se imperativo conhecer as percepções de adolescentes sobre sua educação sexual, apreendendo os conhecimentos, fragilidades e principais demandas, de modo a fornecer subsídios para pais, educadores e gestores para a criação de políticas públicas e incentivos necessários para suprir as lacunas e minimizar as vulnerabilidades desta população.

Desta forma, o presente estudo tem como objetivo identificar as temáticas relacionadas à educação sexual abordadas por adolescentes em estudos que utilizaram grupos focais como técnica de coleta de dados.

Procedimentos metodológicos

Trata-se de uma revisão integrativa que utiliza uma abordagem metodológica para realizar uma análise abrangente dos estudos existentes. Para a elaboração dessa revisão, foram seguidos os seguintes procedimentos: Identificação da temática de investigação e elaboração da questão de pesquisa; estabelecimento dos parâmetros para inclusão e exclusão dos estudos; realização da pesquisa e classificação dos estudos identificados; avaliação dos artigos incorporados à revisão integrativa; interpretação dos resultados obtidos; síntese das informações adquiridas; e, por último, a preparação da apresentação definitiva da revisão (Karina Dal Sasso Mendes *et al.*, 2008).

Para garantir a qualidade metodológica na elaboração deste manuscrito, foram seguidas todas as diretrizes e recomendações estabelecidas no check-list *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA) (Larissa Shamseer *et al.*, 2015).

O acrônimo PICO (P: População, I: Fenômeno de interesse, Co: Contexto) foi empregado como ferramenta para desenvolver a questão norteadora deste estudo. Desta forma, definiu-se: População (P): adolescentes; Fenômeno de interesse (I): uso de grupo focal; Contexto (Co): educação sexual. Diante disso, a questão norteadora da pesquisa foi baseada em: “Quais temáticas relacionadas à educação sexual são abordadas por adolescentes em estudos que utilizaram grupos focais como técnica de coleta de dados?”. Ressalta-se que o uso deste mecanismo contribui para a detecção dos descritores de modo a fornecer uma estratégia de busca nas fontes de informações selecionadas (Wánderon Cássio Oliveira Araújo, 2020).

Como recorte temporal, adotou-se o período de 2008 a 2022, ancorado por meio de duas premissas publicadas através das Orientações Técnicas Internacionais da Educação em Sexualidade da Organização das Nações Unidas, determinada em 2009, bem como implantação do Programa Saúde na Escola (PSE), decretada em 2007.

As Orientações da ONU foram elaboradas com o objetivo de apoiar autoridades de educação, saúde e outras áreas pertinentes no planejamento e execução de programas abrangentes de educação sexual, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar. Elas

possuem relevância imediata para ministros da educação e suas equipes técnicas, abrangendo formuladores de currículos, diretores escolares e professores (Unesco, 2009).

Já o PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica, compreendendo as vulnerabilidades que podem afetar o desenvolvimento pleno de crianças e jovens, por meio de ações direcionadas para a promoção, prevenção e atenção à saúde (Brasil, 2007).

A coleta de dados foi realizada nos meses de junho a agosto de 2023, por meio do portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando o acesso da comunidade acadêmica federada da Universidade Estadual de Maringá. As fontes de informações incluídas para esta pesquisa foram: PubMed; Biblioteca Virtual de Saúde; Scopus; Web of Science.

Para selecionar os descritores a serem utilizados na extração de artigos, realizou-se uma consulta no Medical Subject Headings (MeSH) e nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Além disso, foram pesquisados artigos relacionados à temática com o intuito de obter descritores relevantes.

Após leitura prévia de artigos relacionados à temática, foram selecionados os seguintes descritores controlados: Adolescent/Adolescente; Focus Groups/Grupos focais; Sex Education/Educação Sexual. Para cada base de dados, foram desenvolvidas estratégias de busca de modo a contemplar o acrônimo PICO estabelecido descritas no Quadro 1.

Quadro 1. Estratégia de Busca para revisão integrativa. Maringá, Paraná, Brasil, 2023.

Base de dados	Expressão de busca	Resultados
PubMed	(Adolescent) AND (Sex Education) AND (Focus Groups)	506
BVS	(Adolescent OR Adolescente) AND ("Educación Sexual" OR "Sex Education" OR "educação sexual") AND ("Focus Groups" OR "grupos focais" OR "grupos focales")	179
Scopus	"adolescent AND "Sex Education" AND "Focus Groups"	240
Web of Science	(Adolescent OR Adolescente) AND ("Educación Sexual" OR "Sex Education" OR "educação sexual") AND ("Focus Groups" OR "grupos focais" OR "grupos focales")	61
TOTAL		986

Fonte: As autoras (2023).

Como critérios de elegibilidade, optou-se por artigos originais, nos idiomas inglês, português e espanhol; e publicados nos anos de 2008 a 2022. Como critérios de exclusão, editoriais, dissertações, teses, artigos não encontrados, além de literatura considerada como cinzenta foram desconsiderados.

Os estudos foram analisados inicialmente por dois revisores independentes com base nos títulos e resumos, por meio da plataforma de seleção Rayyan, que facilita a triagem inicial dos estudos e contribui para o processo de seleção dos artigos de forma automatizada (Mourad Ouzzani *et al.*, 2016).

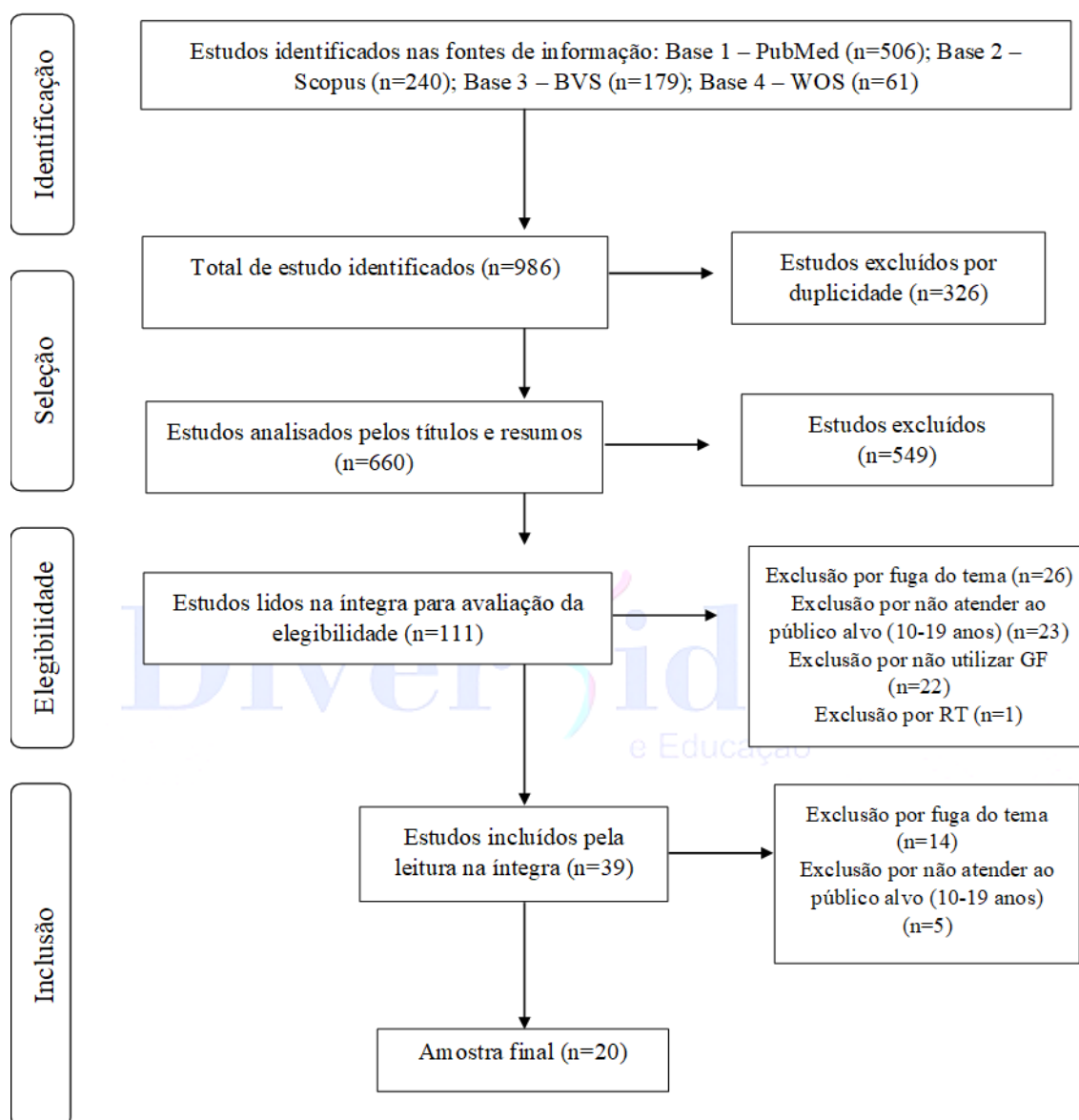
Em seguida, as publicações que atenderam aos critérios de inclusão com base na análise dos títulos e resumos foram selecionadas para leitura na íntegra, seguindo o fluxo de seleção definido. Nos casos em que as informações contidas nos títulos ou resumos eram insuficientes, os artigos foram examinados na íntegra.

Para a organização, padronização e caracterização dos artigos selecionados, as autoras confeccionaram um instrumento em planilha do Microsoft Excel® contendo as seguintes informações: identificação, autor, ano, fonte de dados, título do artigo, objetivo, método, além das perguntas: “Esta pesquisa utilizou a coleta de dados pela técnica de grupos focais?”; “Quais as temáticas evidenciadas pelo grupo focal sob ótica do adolescente?”.

Para a síntese e análise artigos selecionados, estes foram processados com auxílio do software IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), que permite análise de conteúdo temático, uma vez que acelera o processo; aumenta o rigor; fornece a análise de dados mais flexíveis de diferentes perspectivas; facilita a troca e reprodução de dados; e permite ao pesquisador refletir em maior profundidade, reduzindo as atividades operacionais (Marli Aparecida Rocha de Souza *et al.*, 2018). Para o presente estudo, adotou-se a nuvem de palavras como método de análise lexical.

A análise do nível de evidência foi estabelecida para cada artigo elencado para a amostra final, sendo eles: I. Evidências oriundas de sínteses de estudos de coorte ou caso-controle; II. Evidências derivadas de um único estudo de coorte ou caso-controle; III. Evidências obtidas de metassíntese ou síntese de estudos descritivos; IV. Evidências provenientes de estudos descritivos ou qualitativos (Renata Perfeito Ribeiro e Patrícia Aroni, 2019).

Para facilitar a compreensão do processo metodológico e seleção dos estudos, foi confeccionado um fluxograma seguindo as orientações do PRISMA, conforme apresentado na figura 1.

FIGURA 1. Fluxograma PRISMA de artigos selecionados para a revisão integrativa.

Fonte: Adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis*.

Resultados

A amostra foi composta por artigos que abordaram a saúde sexual e a sua educação, a partir da percepção de adolescentes entre 10 e 19 anos (World Health Organization, 2022), durante a realização de grupos focais como método de coleta das

narrativas dos participantes. Quanto ao nível de evidência, nota-se a predominância de nível de evidência IV, que se configuram como estudos descritivos e qualitativos.

As características dos artigos elencados para esta revisão foram apresentadas no Quadro 2, segundo identificação, ano de publicação, país, fonte de informação, autor, título e objetivo.

Quadro 2. Caracterização da seleção dos artigos selecionados segundo identificação, ano, país, fonte de informação, referência e objetivo.

ID	ANO	PAÍS	FI*	REFERÊNCIA	OBJETIVO**
1	2009	CHINA	SCOPUS	HOLROYD, Eleanor A. <i>et al</i> The gender implications of sexual health education needs among Chinese early school leavers. Hong Kong Practitioner , v.31, n.3, pp.120-7, 2009.	“Examinar a influência do gênero, dos adolescentes experiências de relacionamentos íntimos, seus conhecimentos de educação em saúde sexual e suas necessidades percebidas para educação em saúde sexual.”
2	2011	ESTADOS UNIDOS	SCOPUS	CHARMARAMAN, Linda; MCKAMEY, Corinne. Urban Early Adolescent Narratives on Sexuality: Accidental and Intentional Influences of Family, Peers, and the Media. Sexuality Research and Social Policy , [s. l.], v. 8, n. 4, p. 253–266, 2011.	“Promover o diálogo crítico e o conhecimento sobre relacionamentos e sexualidade através da discussão em grupo de fotografias e informar os decisores políticos e os criadores de currículos sobre as perspectivas de adolescentes.”
3	2014	ESTADOS UNIDOS	PUBMED	MUSTANSKI, Brian <i>et al.</i> A Mixed-Methods Study of Condom Use and Decision Making Among Adolescent Gay and Bisexual Males. AIDS and Behavior , [s. l.], v. 18, n. 10, p. 1955–1969, 2014.	“Entender como adolescentes gays e bissexuais tomam decisões sobre o uso de preservativos e fatores que podem diferir com base na idade, experiência sexual e situação rural versus residência urbana.”
4	2016	ESTADOS UNIDOS	PUBMED	ARBEIT, Miriam R <i>et al.</i> Bisexual Invisibility and the Sexual Health Needs of Adolescent Girls. LGBT Health , [s. l.], v. 3, n. 5, p. 342–349, 2016.	“Analisar as perspectivas de jovens bissexuais sobre suas experiências de acesso a informações e serviços de saúde sexual fornecidos por um médico, enfermeiro ou conselheiro.”
5	2016	UGANDA	WOS	MILLER, Ann Neville <i>et al.</i> Ugandan adolescents’ sources, interpretation and evaluation of sexual content in entertainment media programming. Sex Education , [s. l.], v. 16, n. 6, p. 707–720, 2016.	“Investigar os relatos dos jovens sobre a mídia em que foram expostos a conteúdo sexual, como interpretaram e avaliaram esse conteúdo e como compararam sua influência com a de pais, escolas e instituições religiosas.”

6	2017	ESCÓCIA	BVS	MORRISON-BEEDY, Diane. <i>et al.</i> Adolescents in Scotland: Challenges and Opportunities for Sexual Risk Reduction. Journal of the Association of Nurses in AIDS Care , [s. l.], v. 30, n. 6, p. 619–629, 2019.	“Descrever comportamentos sexuais de risco e de proteção em adolescentes escoceses masculinos e femininos identificados em grupos focais e desafios relacionados.”
7	2017	ESTADOS UNIDOS	WOS	STEINKE, Jessica <i>et al.</i> Meeting the Needs of Sexual and Gender Minority Youth: Formative Research on Potential Digital Health Interventions. The Journal of adolescent health: official publication of the Society for Adolescent Medicine , United Statesv. 60, n. 5, p. 541–548, 2017.	“Avaliar as questões mais importantes para os jovens de minorias sexuais e de gênero e menos atendidas pelos recursos existentes para orientar e informar o desenvolvimento de novas intervenções de saúde digital direcionadas.”
8	2017	HOLANDA	SCOPUS	DOORNWAARD, Susan M. <i>et al.</i> Dutch Adolescents’ Motives, Perceptions, and Reflections Toward Sex-Related Internet Use: Results of a Web-Based Focus-Group Study. The Journal of Sex Research , [s. l.], v. 54, n. 8, p. 1038–1050, 2016.	“Obter uma visão aprofundada dos motivos, percepções e reflexões dos adolescentes holandeses sobre o uso da Internet para (a) encontrar informações ou conselhos relacionados a romance e sexualidade; (b) procurar e visualizar material pornográfico ou erótico; e (c) comunicação romântica e sexual (ou seja, cybersex/sexting).”
9	2018	SUÉCIA	SCOPUS	RAGNAR, Maria Ekstrand <i>et al.</i> Important but far away: adolescents’ beliefs, awareness and experiences of fertility and preconception health. The European Journal of Contraception & Reproductive Health Care , [s. l.], v. 23, n. 4, p. 265–273, 2018.	“Explorar as crenças e a consciência dos adolescentes sobre fertilidade e saúde pré-concepcional, bem como suas opiniões e experiências de informações sobre fertilidade e saúde pré-concepcional direcionadas à sua faixa etária.”
10	2018	GANÁ	SCOPUS	KANWETUU, Vincent de Paul <i>et al.</i> Understanding Adolescents’ Sexual Behaviour in Ghana: Information Sources and Their Effects. Sexuality & Culture , [s. l.], v. 22, n. 3, p. 942–961, 2018.	“Examinar as fontes de informação sobre sexo para adolescentes e estabelecer o papel que tais fontes podem ter em seu comportamento sexual.”
11	2018	INGLATERRA	PUBMED	ARANDA, Kay <i>et al.</i> Listening for commissioning: A participatory study exploring young people’s experiences, views and preferences of school-based sexual health and school nursing. Journal of Clinical Nursing , [s. l.], v. 27, n. 1-2, p. 375–385, 2018.	“Explorar as experiências, pontos de vista e preferências de jovens de 11 a 19 anos em relação à saúde sexual escolar e enfermagem escolar para informar o comissionamento e entrega para uma área de autoridade local na Inglaterra durante 2015.”

12	2019	BRASIL	BVS	FURLANETTO, Milene Fontana <i>et al.</i> Acesso e qualidade da informação recebida sobre sexo e sexualidade na perspectiva adolescente. Estudos e Pesquisas em Psicologia , v. 19, n. 3, p. 644–664, 2019.	“Avaliar o acesso e a qualidade da informação sobre sexo e sexualidade nos contextos familiar e escolar na perspectiva de adolescentes.”
13	2019	EQUADOR	PUBMED	REYNOLDS, Christopher <i>et al.</i> Exploring the Use of Technology for Sexual Health Risk-Reduction among Ecuadorean Adolescents. Annals of Global Health , [s. l.], v. 85, n. 1, 2019.	“Determinar o conhecimento básico sobre saúde sexual e a aceitação de um programa de redução de risco de saúde sexual baseado em tecnologia entre adolescentes equatorianos.”
14	2020	HOLANDA	SCOPUS	CENSE, Marianne <i>et al.</i> “Sex Is Not Just about Ovaries.” Youth Participatory Research on Sexuality Education in The Netherlands. International Journal of Environmental Research and Public Health , [s. l.], v. 17, n. 22, p. 8587, 2020.	“Explorar como é uma boa educação sexual do ponto de vista dos jovens holandeses.”
15	2021	BRASIL	BVS	MARCONDES, Fernanda Laxe <i>et al.</i> Educação sexual entre adolescentes: um estudo de caso. Nursing (São Paulo) , v. 24, n. 274, p. 5357–5366, 2021.	“Identificar a expectativa dos adolescentes sobre educação sexual; caracterizar o perfil socioeconômico e cultural dos adolescentes de uma escola da rede privada do município de São Gonçalo/RJ.”
16	2021	UGANDA	BVS	BEEBWA, Esther. <i>et al.</i> Knowledge, attitude, and preferred strategies towards HIV/AIDS prevention among adolescents attending secondary schools in South Western Uganda. African Health Sciences , v. 21, n. 3, p. 1067–1073, 2021.	“Explorar conhecimentos e atitudes sobre HIV entre adolescentes que frequentam escolas secundárias em Mbarara Uganda.”
17	2021	ESTADOS UNIDOS	PUBMED	CAHILL, Sean R <i>et al.</i> Perspectives on Sexual Health, Sexual Health Education, and HIV Prevention From Adolescent (13–18 Years) Sexual Minority Males. Journal of Pediatric Health Care , [s. l.], v. 35, n. 5, p. 500–508, 2021.	“Avaliar as atitudes de adolescentes do sexo masculino minoritário sobre saúde sexual, barreiras/facilitadores ao acesso ao HIV.”
18	2022	CHILE	BVS	MUSIC, Macarena Palomer <i>et al.</i> ¿Qué saben de pubertad, relaciones de pareja y reproducción, un grupo de jóvenes chilenos con Síndrome de Down (SD)? Siglo Cero , v. 53, n. 2, p. 21–39, 2022.	“Descrever o conhecimento que jovens com SD têm sobre questões básicas da puberdade, relacionamento conjugal e reprodução.”

19	2022	BRASIL	BVS	GARCIA, Esmelsy Cabrera <i>et al.</i> Representações sociais de adolescentes sobre a transmissão do HIV/AIDS nas relações sexuais: vulnerabilidades e riscos. <i>Escola Anna Nery</i> , v. 26, p. e20210083, 2022.	“Compreender as representações sociais de adolescentes sobre vulnerabilidades e riscos para contrair o HIV/Aids nas relações sexuais.”
20	2022	ESTADOS UNIDOS	WOS	NASER, Shereen C. <i>et al.</i> Exploring the experiences and responses of LGBTQ+ adolescents to school-based sexuality education. <i>Psychology in the Schools</i> , [s. l.], v. 59, n. 1, p. 34–50, 2020.	“Descrever as experiências de jovens lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, questionadores, intersexo, two spirit e queer (LGBTQ+) com Educação Sexual Escolar (ESE), bem como documentar estratégias para jovens LGBTQ+ estão usando para atender às suas necessidades de saúde sexual em evolução e específicas fora do ESE.”

*FI: Fonte de informação

**Os objetivos apresentados foram retirados integralmente dos artigos selecionados para a presente revisão, com tradução própria, quando aplicável.

Fonte: Elaboração própria (2023).

Com o intuito de observar as características dos grupos focais utilizados nos estudos elencados, confeccionou-se um quadro-síntese (Quadro 3) contendo a caracterização dos grupos focais e da amostra de participantes.

Quadro 3. Caracterização dos grupos focais dos artigos recuperados.

ID	Nº ENCONTROS/DURAÇÃO MÉDIA/MODALIDADE	CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES/MODERADORES	SÍNTESE DOS TEMAS
1	4 encontros/60 min/Presencial	Amostra: 28 adolescentes (entre 13 e 18 anos)/Moderador(a): Pesquisadores com experiência em grupos focais	Conhecimentos sobre o sexo, saúde e educação sexual e expectativas do sexo
2	4 a 5 encontros/60 min/Presencial	Amostra: 23 adolescentes (entre 11 e 13 anos)/Moderador(a): Pesquisadores com experiência em desenvolvimento de adolescentes, educação sexual grupos focais e análises qualitativas	Conhecimentos sobre saúde sexual, sexualidade, fontes de informação e relacionamentos
3	4 encontros/NÍ/Presencial	Amostra: 75 homens gays, bissexuais ou queer com 14 a 18 anos/Moderador(a): Membros da equipe de pesquisa, com experiência em grupos focais	Tomada de decisões sexuais entre jovens de minorias sexuais
4	6 encontros/NÍ/Online	Amostra: 40 participantes bissexuais do sexo feminino de 14 a 17 anos divididos em 6 grupos focais/Moderador(a): Membros da equipe de pesquisa, com experiência em grupos focais	Conhecimentos sobre prevenção do HIV envolvendo jovens de minorias sexuais.
5	12 encontros/90 min/Presencial	Amostra: 36 adolescentes (entre 10 e 16 anos) divididos em seis grupos focais com estudantes do sexo feminino e do sexo masculino/Moderador(a): quatro	Conhecimento sobre saúde sexual e influência midiática

		pesquisadores com experiência em grupos focais	
6	3 encontros/75 min/Presencial	Amostra: 18 participantes (com idade média de 17,6 anos)/Moderador(a): Membros da equipe de pesquisa, com experiência em grupos focais	Comportamentos sexuais entre adolescentes
7	12 encontros/67,5 min/Híbrido	Amostra: 92 jovens (de 15 a 19 anos) que se auto identificam como não heterossexuais, não cisgêneros, questionadores e/ou que se envolveram em comportamento sexual homossexual/Moderador(a): Pesquisador com experiência em grupos focais	Conhecimento sobre saúde e comportamento sexual
8	12 encontros/90 min/Online	Amostra: 36 adolescentes de 16 a 17 anos/Moderador(a): Pesquisador com experiência em grupos focais	Fontes de informação sobre saúde sexual e sexualidade
9	3 encontros/60 min/Presencial	Amostra: 47 estudantes do ensino secundário com idades entre 15 e 19 anos, de ambos os sexos/Moderador(a): um pesquisador e um observador	Conhecimentos sobre fertilidade e saúde pré-concepcional e estilo de vida
10	3 encontros/NI/Presencial	Amostra: 340 estudantes adolescentes entre 17 e 19 anos/Moderador(a): Pesquisadores com experiência em grupos focais	Fontes de informação e comportamento sexual
11	15 encontros/60 min/Presencial	Amostra: 74 adolescentes entre 11 e 19 anos/Moderador: Pesquisadores com experiência em grupos focais	Saúde sexual e enfermagem escolar
12	3 encontros/50 min/Presencial	Amostra: 28 participantes (com idade média de 13,6 anos) divididos em 3 grupos/Moderador(a): Psicóloga e graduanda de psicologia	Conhecimento sobre saúde sexual
13	3/NI/Presencial	Amostra: 204 estudantes adolescentes entre 11 e 18 anos/Moderador(a): Pesquisadores com experiência em grupos focais	Conhecimentos sobre saúde sexual e fontes de informação
14	9 encontros/45 min/Presencial	Amostra: 300 estudantes, com 42 participantes nos grupos focais, entre 12 e 18 anos/Moderador(a): Os pesquisadores foram previamente treinados e capacitados para a condução das entrevistas e grupos focais	Conhecimento sobre o nível de educação sexual
15	4 encontros/NI/Presencial	Amostra: 28 adolescentes ambos os sexos (15-18 anos)/Moderador(a): Pesquisadores/autores com experiência em grupos focais	Conhecimento sobre saúde sexual
16	6 encontros/53 min/Presencial	Amostra: 48 adolescentes (12 - 19 anos). Cada grupo era composto por 8 a 12 participantes/Moderador(a): Pesquisador/autor experiente	Conhecimento sobre prevenção do HIV
17	4 encontros/60 min/Híbrido	Amostra: 21 adolescentes do sexo masculino (13 a 18 anos)/Moderador(a): pesquisadores com experiência em grupos focais	Conhecimentos e comunicação sobre saúde sexual e prevenção do HIV

18	2 encontros/62 min/Presencial	Amostra: 6 adolescentes com síndrome de <i>down</i> (13 - 17 anos)/Moderador(a): Uma Psicóloga clínica, com experiência em oficinas de educação sexual, e um membro masculino da equipe do instituição, especialista em desenvolvimento cognitivo.	Conhecimento sobre saúde sexual e expectativas para o futuro
19	3 encontros/100 min/Presencial	Amostra: 8 adolescentes de ambos os sexos (12-18 anos)/Moderador(a): Duas mestrandas de enfermagem e uma de hebiatria	Conhecimento sobre prevenção do HIV
20	3 encontros/75 min/Presencial	Amostra: 17 adolescentes LGBTQ+ (de 14 a 18 anos)/Moderador: Dois pesquisadores, sendo que um conduziu os grupos focais e outro realizou as anotações de diários de campo	Conhecimento sobre saúde sexual de jovens LGBTQ+

Fonte: Elaboração própria (2023).

Para o presente estudo, originaram-se 20 textos, a partir da análise de 20 artigos elencados para a revisão. A organização do corpus foi constituída pela metodologia, principais resultados e temas gerados a partir da discussão dos grupos focais, bem como a conclusão do estudo, reunidos em um único arquivo de texto, seguindo as diretrizes do tutorial do IRAMUTEQ (Brigido Vizeu Camargo e Ana Maria Justo, 2016).

A partir da operacionalização do corpus textual, identificou-se que os vocábulos mais frequentes no conteúdo dos artigos selecionados, apresentados na figura 2, foram: Sexual (n=51); Sexo (n=38); Adolescente (n=37); Jovem (n=35); Grupos focais (n=33); Informação (n=32); Educação sexual (n=29).

Figura 2. Nuvem de palavras elaborada pelo software IRAMUTEQ.



Fonte: IRAMUTEQ (0.7 ALFA 2.3.3.1)

Discussão

Considerando o mote do presente estudo, a análise dos dados revelou quatro categorias temáticas relacionadas a questões de sexualidade e educação sexual entre os adolescentes, à saber: (Des)conhecimento sobre saúde sexual e sexualidade; Fontes de informação e percepções sobre a educação sexual; Comportamentos sexuais de risco; e Uso do grupo focal no diálogo sobre educação sexual.

(Des)conhecimento sobre saúde sexual e sexualidade

Os estudos reunidos indicaram uma ampla variação no conhecimento dos adolescentes sobre saúde sexual e sexualidade. Embora muitos tenham informações básicas sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e métodos contraceptivos, observou-se que esse conhecimento nem sempre se traduz em práticas seguras e preventivas (Beebwa *et al.*, 2021).

Além disso, a desinformação e os mitos sobre a sexualidade ainda são predominantes, dificultando a adoção de comportamentos saudáveis (Furlanetto; Marin; Gonçalves, 2019). Para tanto, nota-se uma heterogeneidade no conhecimento dos adolescentes sobre esses temas, sugerindo que os programas educacionais ainda não são suficientemente eficazes precisas e acessíveis (Music *et al.*, 2022).

Corroborando a esse dado, a literatura aponta para as lacunas significativas do conhecimento dos adolescentes, com a persistência de conceitos inverídicos, mesmo em contextos com acesso de programas de educação sexual. Nota-se que, embora os adolescentes reconheçam algumas medidas preventivas, como o uso de preservativos e a vacinação contra o HPV e a hepatite B, outras estratégias equivocadas, como o uso de contraceptivos orais ou antissépticos como métodos preventivos, ainda são comuns (Catarina Abreu *et al.*, 2024).

A educação sexual entre adolescentes, nesse cenário, se torna um tema essencial, visando a promoção da saúde sexual, a prevenção de doenças e o desenvolvimento de atitudes saudáveis em relação à sexualidade (Music *et al.*, 2022). O grupo focal, neste contexto, proporcionou um espaço para os adolescentes compartilharem percepções sobre sua educação sexual, revelando lacunas significativas no conhecimento e diversos mitos que ainda persistem. Questões como a eficácia dos métodos contraceptivos, a transmissão do HIV e outras ISTs e os impactos emocionais das relações sexuais foram

frequentemente mencionadas como áreas de dúvida e desinformação (Furlanetto; Marin; Gonçalves, 2019).

Outrossim, mesmo quando os adolescentes relatam ter conhecimento sobre saúde sexual, muitos demonstram dificuldades em aplicar esse conhecimento na prática, o que sugere que a simples transmissão de informações não é suficiente. Para que a educação sexual tenha impacto real, é necessário abordar os aspectos emocionais, sociais e culturais envolvidos na sexualidade (Beebwa *et al.*, 2021).

Fontes de informação e percepções sobre a educação sexual

Os estudos apontam que os adolescentes recorrem a diferentes fontes para obter informações sobre sexualidade, sendo a internet e as redes sociais as mais mencionadas (Furlanetto; Marin; Gonçalves, 2019). No entanto, apesar da abundância de conteúdo disponível, há uma lacuna significativa entre a quantidade de informações acessadas e a adoção de comportamentos preventivos. Muitos jovens relatam dificuldades para diferenciar informações confiáveis de conteúdos sensacionalistas ou errôneos, o que pode reforçar mitos e concepções equivocadas sobre sexualidade e prevenção (Marcondes *et al.*, 2021).

Além das mídias digitais, a escola e os profissionais de saúde poderiam desempenhar um papel mais ativo na educação sexual. No entanto, a abordagem da educação sexual nesses espaços ainda é limitada. Os adolescentes mencionaram que as aulas geralmente focam apenas em aspectos biológicos e reprodutivos, deixando de lado discussões mais amplas sobre prazer, consentimento e relacionamentos afetivos (Garcia *et al.*, 2022).

O diálogo com a família também aparece como um desafio. Muitos adolescentes expressaram dificuldades em conversar sobre sexualidade com seus pais ou responsáveis devido a tabus e receios de julgamento. Isso reforça a necessidade de estratégias educativas que envolvam não apenas os adolescentes, mas também suas famílias, criando ambientes mais receptivos para o diálogo (Josefine Busanello *et al.*, 2013).

Em face dessas constatações, a literatura enfatiza a necessidade urgente de promover uma educação sexual mais estruturada, crítica e baseada em evidências científicas. Como sugerido por Sofia Silva e colaboradores (2020), é fundamental que os adolescentes sejam capacitados para distinguir fontes de informação confiáveis, além de serem educados em um ambiente que não apenas forneça dados técnicos sobre

sexualidade, mas também incentive a reflexão sobre as questões emocionais e interpessoais envolvidas. A adoção de estratégias que integrem escola, família e mídia digital, com foco em informações baseadas em evidências, surge como um caminho promissor para reduzir as lacunas de conhecimento e aumentar a eficácia da educação sexual entre os jovens.

Comportamentos sexuais de risco

Os estudos analisados indicam que a falta de conhecimento adequado e a influência de fatores socioculturais contribuem para a adoção de comportamentos sexuais de risco entre adolescentes. Muitos participantes dos grupos focais relataram não utilizar métodos contraceptivos de forma consistente, mesmo estando cientes dos riscos de ISTs e gravidez indesejada (Arbeit *et al.*, 2016).

Entre os principais fatores que levam ao comportamento de risco, destacam-se a pressão social para iniciar a vida sexual precocemente, a dificuldade de negociação do uso do preservativo e a influência de pares que minimizam a importância da prevenção. Além disso, a falta de um ambiente seguro para discutir sexualidade faz com que muitos adolescentes baseiem suas decisões em informações equivocadas ou em experiências de amigos e conhecidos (Morrison-Beedy *et al.*, 2019).

Outro aspecto importante é a vulnerabilidade de determinados grupos de adolescentes, como aqueles pertencentes a minorias sexuais e de gênero. Estudos mostraram que esses jovens frequentemente enfrentam barreiras adicionais para acessar informações e serviços de saúde adequados, aumentando sua exposição a riscos (Garcia *et al.*, 2022).

Esses achados reforçam a necessidade de intervenções que vão além da mera transmissão de conhecimento, incluindo estratégias de sensibilização e desenvolvimento de habilidades para tomada de decisão e comunicação segura sobre sexualidade.

Uso do grupo focal no diálogo sobre educação sexual

Os estudos revisados demonstraram que o grupo focal tem sido amplamente utilizado como ferramenta metodológica para compreender a sexualidade e a educação sexual entre adolescentes em diferentes contextos. A técnica permite a expressão de sentimentos, vivências e percepções de maneira dinâmica, favorecendo a interação entre

os participantes e proporcionando um espaço seguro para a troca de experiências (Guedes *et al.*, 2020).

Os estudos analisados utilizaram o grupo focal com diferentes perfis de adolescentes, incluindo jovens com Síndrome de Down (Music *et al.*, 2022), minorias sexuais (Steinke *et al.*, 2017) e grupos separados por gênero (Miller *et al.*, 2016). Essa diversidade reforça a flexibilidade da técnica e sua capacidade de captar nuances importantes sobre a vivência da sexualidade em diferentes populações.

Além disso, a modalidade online do grupo focal emergiu como uma alternativa viável, especialmente durante a pandemia da COVID-19. Estudos apontaram vantagens como a facilidade de acesso, a redução de custos e a possibilidade de registrar os dados de forma mais eficiente. No entanto, desafios como a limitação no acesso à internet para alguns adolescentes ainda são apontados como barreiras (Julia Costa de Oliveira *et al.*, 2022).

A triangulação metodológica também foi um aspecto relevante nos estudos analisados. Muitos autores combinaram o grupo focal com outras técnicas de coleta de dados, como entrevistas individuais e questionários, a fim de obter uma visão mais ampla do fenômeno estudado (Busanello *et al.*, 2013). Essa abordagem contribui para a robustez dos achados e permite uma compreensão mais aprofundada das percepções e comportamentos dos adolescentes.

Frente ao exposto, nota-se a utilidade do grupo focal como ferramenta metodológica na pesquisa em educação sexual, evidenciando sua capacidade de capturar percepções subjetivas e promover debates significativos entre adolescentes. No entanto, algumas limitações devem ser consideradas. A influência do grupo sobre as respostas individuais e a possibilidade de dominação da discussão por alguns participantes são desafios inerentes à técnica.

Considerações finais

Os achados deste estudo revelam uma lacuna substancial no que tange à educação sexual dos adolescentes, evidenciando a necessidade urgente de melhorar a abordagem educacional sobre sexualidade e saúde sexual entre essa população. A falta de informações adequadas e a prevalência de concepções errôneas sobre o tema reforçam a vulnerabilidade dos adolescentes e ampliam os riscos associados à atividade sexual, incluindo a transmissão de ISTs. Este cenário evidencia a necessidade de estratégias

educativas mais eficazes, que integrem tanto aspectos biológicos quanto psicossociais da sexualidade, promovendo uma visão mais ampla e realista sobre os desafios enfrentados pelos adolescentes nesse contexto.

A utilização do grupo focal como técnica para a coleta de dados neste estudo se mostrou particularmente eficaz, pois possibilitou uma discussão rica e dinâmica entre os participantes, proporcionando uma compreensão mais aprofundada das percepções e dificuldades dos adolescentes em relação à educação sexual. Identificamos, por meio dessas discussões, diversos mitos comuns e concepções equivocadas que prevalecem entre eles, os quais podem contribuir para a perpetuação de comportamentos de risco. Esses achados são fundamentais para a criação de abordagens mais inclusivas e informadas na educação sexual, abordando questões como consentimento, prazer, relacionamentos afetivos e a importância de práticas preventivas.

Além disso, este estudo reforça a necessidade de uma colaboração mais efetiva entre escolas, profissionais de saúde e famílias, com o objetivo de promover um ambiente de aprendizagem mais amplo e seguro, onde os adolescentes possam discutir suas dúvidas e receber informações confiáveis. As estratégias educativas devem ser baseadas em evidências científicas, de modo a garantir que os jovens não apenas adquiram conhecimentos adequados, mas também desenvolvam habilidades críticas para a interpretação das informações a que têm acesso, especialmente no contexto da internet e das redes sociais.

Portanto, a educação sexual precisa ser revista e ampliada, de modo a responder às necessidades dos adolescentes de forma mais holística, considerando não apenas as questões biológicas, mas também as emocionais, psicológicas e culturais que envolvem a sexualidade. Só assim será possível promover a saúde sexual dos jovens de maneira integral, minimizando os riscos de comportamentos inadequados e prevenindo as ISTs, além de promover uma cultura de respeito e responsabilidade nas relações afetivas e sexuais.

Referências

ABREU, Catarina; SÁ, Luísa; SANTOS, Paulo. 2024. "Adolescents' Knowledge and Misconceptions About Sexually Transmitted Infections: A Cross-Sectional Study in Middle School Students in Portugal" *Healthcare*, v.12, n.22, 2283. Available from: <https://doi.org/10.3390/healthcare12222283> Acesso em: 07 mar 2025.

ARANDA, Kay; COLEMAN, Lester; SHERRIFF, Nigel S.; COCKING, Chris; ZEEMAN, Laetitia; CUNNINGHAM, Liz. Listening for commissioning: A participatory study exploring young people's experiences, views and preferences of school-based sexual health and school nursing. *Journal of Clinical Nursing*, v. 27, n. 1-2, p. 375–385, 2018. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28639330/> Acesso em: 20 jul 2023

ARAÚJO, Wánderon Cássio Oliveira. Recuperação da informação em saúde. *ConCI: Convergências em Ciência da Informação*, v. 3, n. 2, p. 100–134, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/52993/1/2020_art_wcoaraujo.pdf Acesso em: 01 abr. 2023.

ARBEIT, Miriam R.; FISHER, Celia B.; MACAPAGAL, Kathryn; MUSTANSKI, Brian. Bisexual Invisibility and the Sexual Health Needs of Adolescent Girls. *LGBT Health*, [s. l.], v. 3, n. 5, p. 342–349, 2016. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC5073214/> Acesso em: 01 jul 2023

BEEBWA, Esther; MUZOORA, Conrad; ASHABA, Scholastic; GROVES, Sara; ATWINE, Fortunate. Knowledge, attitude, and preferred strategies towards HIV/AIDS prevention among adolescents attending secondary schools in South Western Uganda. *African Health Sciences*, v. 21, n. 3, p. 1067–1073, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35222568/> Acesso em: 30 jun 2023

BRASIL. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. *Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências*. Brasília, 2007.

BUSANELLO, Josefine *et al.* Grupo focal como técnica de coleta de dados. *Cogitare Enferm.* v. 18, n2, p.358-64, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v18i2.32586>. Acesso em: 20 ago 2023

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição, Universidade Federal de Santa Catarina. *Tutorial para uso do software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires)*, 2016. Disponível em: http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/Tutorial%20IRaMuTeQ%20em%20portugues_17.03.2016.pdf Acesso em: 15 ago 2023.

CAHILL, Sean R *et al.* Perspectives on Sexual Health, Sexual Health Education, and HIV Prevention From Adolescent (13–18 Years) Sexual Minority Males. *Journal of Pediatric Health Care*, v. 35, n. 5, p. 500–508, 2021. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34154868/> Acesso em: 22 jul 2023

CENSE, Marianne; GRAUW, Steven de; VERMEULEN, Manouk. “Sex Is Not Just about Ovaries.” Youth Participatory Research on Sexuality Education in The Netherlands. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 17, n. 22, p. 8587, 2020. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33227971/> Acesso em: 21 jul 2023

CHARMARAMAN, Linda; MCKAMEY, Corinne. Urban Early Adolescent Narratives on Sexuality: Accidental and Intentional Influences of Family, Peers, and the Media.

Sexuality Research and Social Policy, v. 8, n. 4, p. 253–266, 2011. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22983141/> Acesso em: 30 jun 2023

DOORNWAARD, Suzan M. *et al.* Dutch Adolescents' Motives, Perceptions, and Reflections Toward Sex-Related Internet Use: Results of a Web-Based Focus-Group Study. *The Journal of Sex Research*, v. 54, n. 8, p. 1038–1050, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27982701/> Acesso em: 16 jul 2023

ERMITÃO, Vanessa; GONÇALVES, Maria do Céu; COSTA, Andreia. Promoção da saúde dos adolescentes no contexto da educação sexual: projeto de intervenção comunitária. *Pensar Enfermagem*, [S. l.], v. 2, pág. 91–102, 2022. DOI: 10.56732/pensarenf.v25i2.188. Disponível em: <https://pensarenfermagem.esel.pt/index.php/esel/article/view/188> Acesso em: 25 mar. 2023.

FURLANETTO, Milene Fontana; MARIN, Angela Helena; GONÇALVES, Tonantzin Ribeiro. Acesso e qualidade da informação recebida sobre sexo e sexualidade na perspectiva adolescente. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, v. 19, n. 3, p. 644–664, 2019. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v19n3/v19n3a06.pdf> Acesso em: 20 jul 2023

GARCIA, Esmelsy Cabrera; COSTA, Ivoneide Ribeiro; OLIVEIRA, Regina Celia de; SILVA, Carlos Roberto Lyra da; GÓIS, Amanda Regina da Silva; ABRÃO, Fátima Maria da Silva. Representações sociais de adolescentes sobre a transmissão do HIV/AIDS nas relações sexuais: vulnerabilidades e riscos. *Escola Anna Nery*, v. 26, p. e20210083, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0083> Acesso em: 23 jul 2023

GUEDES, Carolina Locks; MARTINS, Letícia Katiane.; RODRIGUES, Rosa Maria; CONTERNO, Solange de Fátima Reis; REIS, Alessandra Crystian Engles dos Reis. Percepção de adolescentes sobre sexualidade e adolescência em grupos focais online e presencial. *Sau. & Transf. Soc.*, Florianópolis, v.11, n.1, p.46-57, 2020. Disponível em: <https://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeetransformacao/article/view/5165/5664> Acesso em: 25 mar. 2023.

HOLROYD, Eleanor A *et al.* The gender implications of sexual health education needs among Chinese early school leavers. *Hong Kong Practitioner*, v.31, n.3, pp.120-7, 2009. Available from: https://www.hkcfp.org.hk/Upload/HK_Practitioner/2009/hkp2009vol31sep/original_article_2.html Acesso em: 05 jun 2023

KANWETUU, Vincent de Paul; MOKULOGO, Robert Kuchengye; AZUMAH, Frances Dufie. Understanding Adolescents' Sexual Behaviour in Ghana: Information Sources and Their Effects. *Sexuality & Culture*, [s. l.], v. 22, n. 3, p. 942–961, 2018. Available from: <https://link.springer.com/article/10.1007/s12119-018-9509-3> Acesso em: 17 jul 2023.

MARCONDES, Fernanda Laxe.; MOTA, Cristina Portela; SILVA, Jorge Luiz Lima da; MESSIAS, Claudia Maria; PEREIRA, Audrey Vidal; RESENDE, João Victor Manço.

Educação sexual entre adolescentes: um estudo de caso. *Nursing (São Paulo)*, v. 24, n. 274, p. 5357–5366, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i274p5357-5366> Acesso em: 21 jul 2023.

MELO, Magna Carolina *et al.* Anatomia humana como ferramenta para promoção de educação em saúde na adolescência. *RBEU*, v. 11, n. 3, p. 331-338, 2020. DOI: <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2020v11i3.11447> Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/11447> . Acesso em: 23 de mar. 2023.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira Silveira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758–764, out. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018> Acesso em: 28 mar. 2023.

MILLER, Ann Neville *et al.* Ugandan adolescents' sources, interpretation and evaluation of sexual content in entertainment media programming. *Sex Education*, [s. l.], v. 16, n. 6, p. 707–720, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14681811.2016.1217840> Acesso em: 05 jul 2023

MORRISON-BEEDY, Diane; MARTIN, Caroline Hollins; POW, Janette; ELLIOTT, Lawrie. Adolescents in Scotland: Challenges and Opportunities for Sexual Risk Reduction. *Journal of the Association of Nurses in AIDS Care*, [s. l.], v. 30, n. 6, p. 619–629, 2019. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31633630/> Acesso em: 15 jul 2023

MUSIC, Macarena Palomer; CORREA, Bárbara Berger; ROJAS, Victor Romero; LIZAMA, Macaren. ¿Qué saben de pubertad, relaciones de pareja y reproducción, un grupo de jóvenes chilenos con Síndrome de Down (SD)? *Siglo Cero*, v. 53, n. 2, p. 21–39, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.14201/scero20225322139> Acesso em: 22 jul 2023

MUSTANSKI, Brian; DUBOIS, L. Zachary.; PRESCOTT, Tonya L.; YBARRA, Michele L. A Mixed-Methods Study of Condom Use and Decision Making Among Adolescent Gay and Bisexual Males. *AIDS and Behavior*, v. 18, n. 10, p. 1955–1969, 2014. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4174981/> Acesso em: 01 jul 2023.

NASER, Shereen C.; CLONAN-ROY, Katherine; FULLER, Kimberly A.; GONCY, Elizabeth A.; WOLF, Nicole. Exploring the experiences and responses of LGBTQ+ adolescents to school-based sexuality education. *Psychology in the Schools*, [s. l.], v. 59, n. 1, p. 34–50, 2020. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/pits.22471> Acesso em: 23 jul 2023

OUZZANI, Mourad; HAMMADY, Hossam; FEDOROWICZ, Zbys; ELMAGARMID, Ahmed. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*, v. 5, n. 1, 2016. Disponível em: <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-016-0384-4> Acesso em: 30 jun 2023.

OLIVEIRA, Julia Costa de, PENIDO, Cláudia Maria Filgueiras; FRANCO, Ana Clara Rocha; SANTOS, Thayna Larissa Aguiar dos, SILVA, Bernardo Augusto Wilke. The specificities of the online focal group: an integrative review. *Ciênc. saúde coletiva*. v. 27, n. 5, 2022. Disponível em:

<https://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/en/articles/online-focal-groups-specificities-an-integrative-review/18144?id=18144> Acesso em: 25 ago 2023

PEREIRA, Leonarda Marques *et al.* Conhecimentos e atitudes de adolescentes escolares sobre saúde sexual e reprodutiva. *HU Revista*, v. 48, p. 1–10, 2022. DOI:

<https://doi.org/10.34019/1982-8047.2022.v48.37778> Disponível em:

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/37778> Acesso em: 23 mar. 2023.

RAGNAR, Maria Ekstrand; GRANDAHL, Maria; STERN, Jenny; MATTEBO, Magdalena. Important but far away: adolescents' beliefs, awareness and experiences of fertility and preconception health. *The European Journal of Contraception & Reproductive Health Care*, [s. l.], v. 23, n. 4, p. 265–273, 2018. Available from:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30010448/> Acesso em: 16 jul 2023

REYNOLDS, Christopher; SUTHERLAND, Melissa A.; PALACIOS, Iván. Exploring the Use of Technology for Sexual Health Risk-Reduction among Ecuadorean Adolescents. *Annals of Global Health*, [s. l.], v. 85, n. 1, 2019. Disponível em:

<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6634431/> Acesso em: 21 jul 2023

RIBEIRO, Renata Perfeito; ARONI, Patrícia. Standardization, ethics and biometric indicators in scientific publication: integrative review. *Rev. Bras. Enferm*, v.72, n.6, p. 1723-9, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31644766/> Acesso em: 15 mai 2023.

STEINKE, Jessica; ROOT-BOWMAN, Meredith; ESTABROOK, Sherry; LEVINE, Deborah S.; KANTOR, Leslie M. Meeting the Needs of Sexual and Gender Minority Youth: Formative Research on Potential Digital Health Interventions. *J Adolesc Health*, v.60, n. 5, p. 541–548, 2017. Available from:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28108088/> Acesso em: 25 jul 2023

SHAMSEER, Larissa *et al.* Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015: elaboration and explanation. *BMJ*, v. 349, p.7647, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.g7647> Acesso em: 01 mai. 2023

SILVA, Reila Freitas; ENGSTROM, Elyne Montenegro. Atenção integral à saúde do adolescente pela Atenção Primária à Saúde no território brasileiro: uma revisão integrativa. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 24, n. suppl 1, 2020.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.190548> Acesso em: 23 mar. 2023.

SOUZA, Marli Aparecida Rocha de; WALL, Marilene Loewen; THULER, Andrea Cristina de Moraes Chaves; LOWEN, Ingrid Margareth Voth; PERES, Aida Maris. O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. *Revista da*

Escola de Enfermagem da USP, v. 52, p. e03353, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017015003353> Acesso em: 01 jul 2023

SILVA, Sofia; ROMÃO, Joana; FERREIRA, Catarina Braz; FIGUEIREDO Patrícia; RAMIÃO, Eduarda; BARROSO, Ricardo. Sources and Types of Sexual Information Used by Adolescents: A Systematic Literature Review. *Healthcare (Basel)*, v. 12, n.22, e2291, 2024. Available from: <https://www.mdpi.com/2227-9032/12/22/2291> Acesso em: 09 mar. 2025.

TRAD, Leny Alves Bomfim. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 19, n. 3, p. 777–796, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312009000300013> Acesso em: 25 mar. 2023.

UNESCO. *International technical guidance on sexuality education: an evidence-informed approach for schools, teachers and health educators*. Paris: UNESCO, UNAIDS, UNFPA, UNICEF, WHO, 2009. 2 v. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001832/183281e.pdf> Acesso em: 05 abr 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO. *Older adolescent (15 to 19 years) and young adult (20 to 24 years) mortality*. 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescents-health-risks-and-solutions> Acesso em: 15 mar 2023.

Diversidade e Educação

Recebido em outubro de 2024.

Aprovado em abril de 2025.